NUMERO 5:408—Sabbado, 24 de dezembro de 1904

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Offi inas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

Mala do Sul

Lisboa, 23.

Com a feliz chegada de ss. mm. a politica vae entrar em maior actividade, constando que brevemente serão dissolvidas as côrtes.

Da provincia teem vindo aqui muitos influentes politicos conferenciar com o governo, entre os quaes, do nosso districto, vimos os srs. drs. Simões dos Reis e Paulo d'Almeida, que já regressaram ás suas casas d'Oliveira-d'Azemeis.

Foi hontem cá um dia muito movimentado, em consequencia da extracção da grande loteria do Natal, cujo premio grande sahiu a marinheiros da armada, a bordo do «S. Gabriel», no ultramar. Alegrias para uns e tristezas para outros, como é ordem do mundo.

Chronica dos theatros: em primeiro logar, *S. Carlos*, que é o principal. Ouvimos a bella opera «Othello», que tem um desempenho admiraavel, sendo applaudidos os principaes cantores. A sala está lindamente illuminada. Hontem cantou-se aqui uma nova opera, que agradou muito, e vão seguir-se outras de nomeada.

D. Amelia. Este elegante theatro, que é sem contestação o segundo da capital, deu-nos ha dias o sugestivo drama a «Ressureição», do celebre philosopho Tolstoi, a qual é uma peça admiravelmente bem feita, e desempenhada superiormente pela afamada companhia de Rosas & Brazão, essa pleiade de artistas consagrados, que são a flor da arte dramatica portugueza, destacando-se agora alli a sympathica Adelia Abranches, que já ahi vimos. Tem ido tambem á scena outras peças do seu variado repertorio, e annuncia-se para breve a festa artistica da *estrella* da companhia, a decantada Lucilia, com o velho drama «Kean», em que Brazão, o genial artista, tem um trabalho soberbo. Depois, mais celebridades artisticas estrangeiras, que n'este anno teem sido alli muito abundantes.

Colyseu-dos-recreios. Casas á cunha, e a apresentação d'uma companhia esplendida, com bellos numeros de novidade, engraçados «clowns», e um notavel chimpazé, alem da *troupe* arabe, que é de primeira ordem.

Principe-real. Theatro de segunda ordem, mas elegante, e onde trabalha uma companhia sob a direcção do sympathico José Ricardo. Vimos lá a primorosa revista «O anno em 3 dias», que está luxuosamente posta em scena, e tem um desempenho soberbo, apresentando quadros d'um effeito deslumbrante e de novidade. Um encanto. Direi dos outros.

O nosso dilecto amigo, sr. dr. Barbosa de Magalgães, (filho) vae seguindo triumphante na sua carreira de advogado, tendo vencido já muitas causas importantes, até no «Tribunal do commercio», seguindo assim as gloriosas pisadas de seu illustre pae, que está trabalhando no «Codigo do processo commercial», como v. sabe.

Noticias politicas: O nobre presidente do conselho pensa na reforma da camara dos pares, que será composta de 50 de nomeação, e 40 electivos, por classes.

Em consequencia de ter completado o tempo da commissão, o sr. Diniz Theodoro d'Oliveira, director das obras publicas d'esse districto, foi transferido para o de Leiria, mas collocado em commissão no Porto, e para alli vae o distincto engenheiro e deputado, sr. Paulo de Barros, de quem temos os melhores informações, mas parece que se demora ainda por cá, ficando na direcção d'alli o sr. Bandeira Neiva.

Está a chegar o natal, e por isso as ruas andam cheias de perús, que são aqui o prato obrigado; as montras estão já lindamente enfeitadas com os brindes da epoca.

Já visitei varios monumentos, gostando muito do de Eça de Queiroz, que é um trabalho soberbo de Teixeira Lopes. Tambem vi a sala das sessões da camara municipal, que é uma belleza. Lá está o retrato do nosso grande tribuno José Estevam, e aquelle sim, é um retrato perfeito e bom d'elle. Só lhe falta fallar.

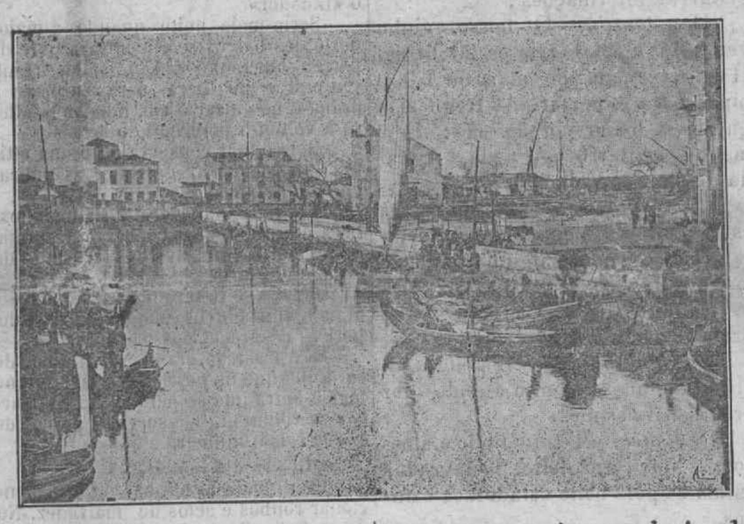
O nosso illustre patricio, sr. conselheiro José Luciano de Castro, a quem Aveiro acaba de glorificar, está em evidencia, pois acaba de ser proposto socio effectivo da academia real das sciencias, pelos seus trabalhos juridicos.

Encontrei aqui o conhecido actor Domingos, do *Theatro lisbonense*, que está actualmente trabalhando em Evora, e que me disse que contava ir para o anno proximo á feira de março. Que boas noites lá vamos ter! E' sabida a a sympathia de que elle e a sua companhia alli gosa. Leva repertorio novo, e algumas figuras novas tambem.

O tempo tem estado magnifico, mas hoje tem choviscado o que faz uma lama medonha nas ruas.

Chegou do estrangeiro um magnifico automovel para o nosso estimavel amigo, sr. dr. Antonio Macieira.

F. de M.



Aveiro offerece uma grande variedade de aspectos, qual d'elles mais formoso. Os que abraçam, porém, qualquer trecho da ria, são d'uma belleza sem egual, e senão que o diga a nossa gravura d'hoje.

Miudezas

Deram-se hoje no tribunal judicial da comarca, escolas primarias e collegios, as ferias da presente quadra. As do lyceu, Escola industrial e do magisterio tiveram logar já no dia 17, como dissémos

Reuniram ha dias, devendo tomar resolução definitiva no proximo dia 29, os barbeiros da cidade, que pretendem elevar o preço dos seus serviços.

Foi collocado no districto de Coimbra para servir junto do agronomo, o regente agricola do quadro, nosso patricio, sr. Francisco Alfena, filho do nosso velho amigo e digno professor na «Escola-agricola» d'aquella cidade, sr. Caetano Ferreira.

O *Bussaco*, que acaba de entrar no seu 3.º anno, deu hontem um n.º especial com as gravuras dos seus redactores e collaboradores. Felicitamol-o.

Passou á effectividade do serviço o sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador do concelho de Espinho.

A loteria do Natal n'este anno não deu meia duzia de tostões para Aveiro.

Foram nomeados ajudante de notario na comarca de Portalegre, e ajudante de escrivão do juizo da de Aveiro, os nossos patricios, srs. Raul da Motta e José Roballo Lisboa Junior.

Ferimento grave

Ha dias, na Costa-de-vallade, foi descarregada tão forte paulada n'um individo d'alli, que lhe fracturou o craneo. O ferido recolheu ao hospital, onde se encontra em estado grave, emquanto que o criminoso anda em liberdade e parece que até vangloriando-se do feito. E' necessario que a auctoridade proceda.

PROTESTO

No plenissimo direito de filhos de Aveiro e portanto de patricios do sr. conselheiro José Luciano de Castro, de redactores do *Campeão-das-provincias*, do jornal ajudado a fundar pelo illustre estadista, de que elle foi o redactor principal em diversas epoccas, e que é hoje o mais antigo do seu partido, que nunca reconheceu outro chefe ou jámais se afastou das suas indicações e conselhos; como velhos soldados d'esse mesmo partido, e que nunca militaram sob outra bandeira, lavrámos aqui o nosso protesto pela forma descortez como fomos excluidos, do mesmo modo que outros nossos collegas da imprensa local, da grande festa civica com que esta cidade galardoou os meritos e serviços do illustre homem publico, que, sendo honra da sua terra, é uma gloria do seu paiz. Ao nosso protesto, protesto a que se associaram homens de bem de todos os partidos, a julgar pelas adhesões que temos recebido, respondeu-se com uma mentira.

Disse-se ahi que todos os jornaes da terra, sem excepção alguma, tiveram a represental-os na sessão inaugural um ou mais dos seus redactores, e que, se se não fez convite especial a cada um, foi porque a fazer-se, e para não dar logar a melindres, o convite deveria estender-se a toda a imprensa do districto, da qual a commissão não tinha completo conhecimento! E' pyramidal.

Sim, não se convidou a imprensa da cidade para se não convidar a do districto e não se convidou esta para aquella não ter convite.

E' caso unico, esta falta de attenção para com a imprensa, mas é d'um desplante sem egual o affirmar-se que *todos* os jornaes da terra alli tiveram representantes e ainda mais o inculcar-se que os jornalistas que alli estiveram foram convidados como taes.

Pela parte que nos toca, declaramos muito solemnemente que nenhum dos redactores do *Campeão* como tal foi convidado e escusado é dizer que o jornal o não foi tambem.

Elle, que tem ligada a sua fundação ao nome do sr. conselheiro José Luciano de Castro, e que foi um dos que mais advogou a sua eleição para chefe do seu partido que sempre se tem conservado ao seu lado, não se fez representar na festa do dia 14, porque d'ella foi excluido e o mesmo facto se deu com os nossos collegas da *Vitalidade* e do *Districto d'Aveiro*.

Esteve com effeito lá, um dos nossos collegas de redacção, o sr. Marques Gomes, que recebeu bilhete de admissão como adjunto da subcommissão, que pediu e se utilisou dos seus serviços, e de não pequena valia foram elles. Mas o sr. Marques Gomes não representou alli o *Campeão*, de que é redactor effectivo; foi por aquelle facto e como amigo dedicadissimo da casa da Oliveirinha e da familia Castro, amisade antiga que já vem de paes e avós, foi como admirador e enthusiasta, como amigo pessoal e politico do sr. conselheiro José Luciano de Castro, em cuja biographia parlamentar e politica trabalha ha muitos mezes, e que conta em breve praso apresentar um livro, livro que ha de ser mais um monumento ahi levantado, pelos documentos que encerra e pelas noticias que condensa, e, pelas apreciações e factos que archiva, pois compende tudo que se liga com a vida publica do grande estadista.

Tambem lá estavam, é verdade, os jornalistas Rodrigues Vieira e Viriato de Sousa, aquelle representando o *Commercio do Porto*, e este o *Primeiro de-janeiro*, mas isto por incumbencia das respectivas redacções, que aliás tambem não foram convidadas.

O *Campeão-das-provincias*, a *Vitalidade*, o *Districto d'Aveiro*, etc., não tinham alli representação como fica dito.

Foram propositadamente excluidos. E, todavia, todos elles se consagráram do coração á festa pela sua alta e justissima significação. Todos elles concorreram para ella com o sincero enthusiasmo da sua consideração, do seu respeito e do se affecto ao homem publico em honra de quem se celebrava.

Quem foi, pois, como representante da imprensa local?

A falta de seriedade com que se revelam em todos os seus actos é a mesma que inspirou o desmentido ao protesto honrado da imprensa local. Nenhum de nós foi convidado; nenhum de nós, portanto, se abeiraria da porta a mendigar a entrada.

Fica assim liquidado o incidente, se quizerem. Se não, virão documentos, que lhes immortalisam os primores da educação, as gentilezas do caracter e as energias de espirito.

Obra de talha

No armazem de moveis á Vera Cruz, estão á venda quatro grandes misulas de madeira entalhada. São muito ornamentaes, e vendem-se por preço modico.

A questão Doupias

Nas questões da fabrica Doupias, em que tanto os jornaes de Lisboa tem fallado, são advogados a favor dos operarios, e n'essa qualidade teem obtido assignalados triumphos judiciaes, os nossos illustres patricios e amigos, srs. drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho.

O antigo depositario da fabrica, Hypolito Colomb, e o seu procurador Santos Gomes, depois de estarem presos e incommunicaveis muitos dias no juizo de instrucção criminal, foram relaxados á Boa-hora, onde tiveram de afiançar-se em 30 contos de reis cada um por crimes commettidos no exercicio d'aquelle cargo.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Natalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, D. Maria Luiza da Cunha Coelho Lopes, D. Maria Augusta Reis, e o sr. Belarmino Maia.

A'manhã, a sr.ª D. Branca Portella, Anadia; e os srs. Mario Duarte Faria, Manuel Anthero Baptista Machado, Ernesto Levy Maria Corrêa e Antonio d'Andrade Vieira, Anadia.

Além, o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto-maior.

Em 27, a sr.ª D. Guilhermina de Oliveira Melchiades, Elvas; e os srs. dr. Antonio de Sá Brandão e Manuel Firmino de Vilhena Ferreira.

Em 28, as sr.as D Elvira Adelaide de Fontes Alla, D. Fernanda Pereira Marinho, e o sr. dr. Bernardo d'Albuquerque.

Em 29, o sr. dr. Benjamin Cabral do Amaral Lencastre, Farrapeira.

Em 30, as sr.as D. Maria Antonia Regalla Soares e D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães.

Em 31, a sr.ª D. Laura Mendes Leite, e os srs. dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, Anthero Ferreira d'Araujo e Silva e João Corrêa d'Oliveira, S. Pedro-do-sul.

Em 1 de janeiro, as sr.as D. Gloria Pereira Peixinho, D. Maria do Ceu Regalla Themudo e Cid, Vizeu; e o sr. dr. Domingos Alexandre de Figueiredo Magalhães.

Em 2, a sr.ª D. Olinda Maria Soares.

Em 3, os srs. Fernão Marques Gomes, Manuel Brito Pereira de Resende e Fernando d'Eça.

● REGRESSOS:

Regressaram da sua propriedade do Casal-de-frades á sua casa de Albergaria-a-velha o sr. dr. Manuel Luiz Ferreira e sua esposa.

A' sua casa de Carregosa regressou do Porto o sr. D. Prior de Cedofeita.

● ESTADAS:

Estão em Lisboa, onde foram passar as festas do Natal com seu estremoso pae e sogro, a sr.ª D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho e seu marido, digno alferes de infanteria 23, sr. Victorino Henriques Godinho.

Esteve em Aveiro com sua familia o sr. conde de S João-de-ver, que logo depois regressou á sua casa de Espinho.

Tambem aqui vimos o sr. Bernardino Maximo d'Araujo e Albuquerque, illustre chefe do partido progressista de Albergaria-a-velha.

Veio passar o Natal a Aveiro com os seus, o sr. dr. Lourenço Peixinho.

Esteve aqui tambem, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso amigo, sr. Adriano de Sousa e Mello, laureado alumno do lyceu de Coimbra.

Estiveram tambem n'estes dias em Aveiro os srs. padre Jacintho Tavares d'Almeida, padre João E. Rodrigues da Costa, Manuel Maria Amador, Manuel Matheus Ventura, dr. Antonio de Brito Pereira de Resende.

Vieram passar as festas do Natal com suas familias os srs. Carlos de Oliveira Carvalho, sua esposa e filho, Mario Belmonte Pessôa e seus filhos Emanuel e Maria, e Eduardo Graça, alumno do «Instituto portuense».

Chegou no rapido de hontem, de Beja, tendo partido já para Ilhavo, o nosso presado amigo, sr. conego José Maria Ançã, que vem passar o Natal com seu respeitavel pae.

● VILLEGIATURA:

Seguiram para o Porto o sr. Jacintho Caldas e sua esposa.

Desconsiderações

O nosso presado collega sr. Firmino de Vilhena, não se queixa nem accusa ninguem de desconsiderações para com elle nas festas em honra do sr. conselheiro José Luciano de Castro.

A camara municipal d'Oliveira-d'Azemeis é que, com razão, estranhou que, tendo sido convidada a fazer-se representar, lhe recusassem depois o representante, a pretexto de restricções que lhe não tinham sido feitas, e que não é da praxe nem de cortezia fazer-se.

De resto, cada um procede como entende; e desconsiderações nem todos os que querem as fazem...

Por aquella illustre corporação administrativa falla n'estes termos o nosso presado collega d'aquella localidade, a *Opinião*:

«A camara municipal d'este concelho, convidada tambem para assistir áquella festa de homenagem, officiou ao sr. Firmino de Vilhena, digno e illustrado redactor do *Campeão-das-provincias*, pedindo-lhe a fineza de a representar alli.

Aquelle cavalheiro, acceitando do melhor grado a missão que lhe fôra confiada, deu conhecimento do officio á commissão promotora, a qual, por motivos difficeis d'explicar, recusou terminantemente tal representação.

Como nota elucidativa, cumprenos declarar ainda que o sr. Firmino de Vilhena, além d'um cavalheiro distinctissimo, é dos mais dedicados e prestimosos correligionarios do sr. conselheiro José Luciano de Castro, n'aquella cidade.

Lamentando sinceramente o procedimento da commissão promotora, abstemo-nos de lhe addicionar outros quaesquer commentarios.»

Noticias militares

A ultima ordem do exercito, 2.ª serie, publica a portaria de 24 d'agosto do corrente anno, já dada no *Diario-do-governo* n.º 191 de 29 do mesmo mez em que se louva o alferes do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria n.º 7, sr. José Augusto da Conceição Alves Velez, pelo modo conjunctamente energico e prudente como tornou effectiva a manutenção da ordem e tranquillidade publica por occasião de ser dissolvida em Aveiro uma conferencia publica realisada em 9 do mesmo mez.

Pela mesma ordem do exercito, 1.ª serie, foi alterado o padrão de uniformes para os officiaes não combatentes, tendo sido somente o que diz respeito a cobertura da cabeça, ficando com um barrete similhante aos actuaes barretes n.º 1 para o officiaes de infanteria, sendo os vivos azues para os da administração militar e secretariado, e carmezins para os medicos e veterinarios. Alteração similhante foi feita tambem para as praças da companhia de subsistencias e saude.

Por ser amanhã dia de grande gala, o serviço da guarnição é feito de grande uniforme.

Foi concedida licença por quatro dias aos recrutas d'infanteria 24 e do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Chegou a Aveiro o alferes de engenharia, nosso patricio, sr. Egas Ferreira Pinto Basto.

Chega hoje á tarde da capital o sr. Fernando de Vilhena, aspirante a official da administração militar.

Com sua familia partiu para Tavira, onde vae tomar o commando do regimento de infanteria n.º 4 o sr. coronel Antonio João de Faria Pereira,

A' *gare* da estação foram muitas pessôas despedir-se de sua ex.ª, tendo essa despedida uma alta significação.

Director d'obras publicas

Deve vir assumir a direcção das obras publicas d'este districto o sr. Paulo de Barros, illustre deputado da nação e distincto engenheiro. Confirma-se assim a noticia que em tempo démos em primeira mão.

O sr. Theodoro d'Oliveira é collocado em commissão no Porto.

Junta dos repartidores

A Junta dos repartidores que tem de funccionar no anno de 1905, ficou assim composta: presidente, dr. Joaquim Simões Peixinho; secretario, o escrivão de fazenda Jacintho Pereira Caldas; Antonio Maria Ferreira e Alberto Pinheiro Chaves, vogaes effectivos; presidente supplente, Antonio da Cunha Pereira; Anselmo Ferreira e José Maria de Carvalho Branco, vogaes supplentes.

A PESCA

(Continuação)

A seguir, a commissão enumerava as representações recebidas a favor de tal medida (Regulamento de 30 de julho de 1891): dos pescadores (528) da Povoa do Varzim; da freguezia de Valbom (238); da Foz (428); de Buarcos, Figueira Galla, Cova, Costa de Lavos e Leirosa, do concalho da Figueira-da-foz (156); dos pescadores e vendedeiras da praça e ambulantes da praia de Espinho (238); das vendedeiras de peixe nas praças da Cordoaria, Guindaes e do mercado da rua de Ferreira Borges, e ainda os ambulantes do Porto (2:370); e criticava acerbamente as contra-representações apresentadas pelos proprietarios dos vapores, concluindo por defender em absoluto essa medida, fundada n'aquelle seu anterior e citado parecer.

A esta mesma conclusão chegou a commissão, posteriormente, no seu parecer de 13 de julho de 1896; e as mesmas ideias contra os barcos a vapor manteve até 1901, dando em 10 de julho d'esse anno consulta desfavoravel a um requerimento dos concessionarios dos 4 vapores então existentes, que pediam a prorogação do praso fixado n'aquelle regulamente.

Resta-nos vêr se as circumstancias mudariam ou se novos elementos appareceriam de forma a justificar a absoluta mudança de opinião da Commissão de pescarias.

Até agora, baseiava-se ella nas condições especiaes das rêdes arrastadas pelos vapores, no andamento e funccionamento d'estes, na observação directa feita ao modo como pescavam, na estatistica do imposto do pescado, e no facto evidente de acabarem outros aparelhos de pesca antiquissimos e nada nocivos, e ainda nas experiencias colhidas das outras nações e nas opiniões dos sabios estrangeiros.

Mudou algum d'estes elementos d'estudo? Appareceram outros novos?

Não nos consta, nem o parecer contra que se representa o diz.

Mas, como vimos, a commissão, agora, apenas se baseiou nas declarações dos proprietarios e nas indicações fornecidas pela Alfandega. Do valor d'umas e outras já nós fallámos, transcrevendo as proprias palavras da commissão, que pouca confiança n'ellas deposita.

Assim, como explicar a reviravolta?

(Prosegue).

Jornal da terra

«Campeão das provincias».—Conforme o uso, seguido desde a sua fundação, o n.º 5:409 do *Campeão das provincias* só se publicará no sabbado d'essa semana, 31 do corrente. Ficam d'isso prevenidos os nossos estimaveis leitores, a quem desejamos tenham felizes festas.

E' natural que, n'este pequeno lapso de tempo, nada haja a narrar de importante, das nossas ou das coisas de paiz estranho.

Se, porém, o houver, em supplemento o faremos logo.

Andorinhas. — Ha quem affirme ter já visto, no seu retorno, as alegres percursoras da primavera. E' caminhar muito depressa. O inverno começa agora e ainda lá vem muita chuva e muito frio, segundo o criterio das abelhas.

Desastre.—Um trem que na quarta feira ultima descia a ponte fronteira aos Arcos, não podendo voltar a tempo para a rua que corre com a de José Estevam, foi esbarrar na porta do estabelecimento do sr. Bernardo Torres, partindo-lhe todos os vidros.

Projectos.—A miraculosa «Junta das obras da barra», tem em projecto: a conclusão rapida do canal de «S. Roque»; a dragagem da ria em toda a sua extensão; a construcção d'uma nova ponte, da Gafanha ao Pharol, para substituição das velhas «Portas-d'agua»; a abertura d'uma rua da avenida Bento de Moura ao canal do Ilhote; o terraplanamento da ultima piscina d'este, etc., etc., etc.

Muito terá que ver quem conseguir viver no anno de tres mil...

Camara municipal.—Deliberações da sessão de ante-hontem:

Deferiu as petições de licenças que lhe foram dirigidas para construcções na cidade e freguezias ruraes;

Approvou as arrematações dos reaes municipaes já feitas, com exclusão da das freguezias da Gloria e Vera-cruz, com a cobrança da qual resolveu ficar.

Mandou passar a Luiz dos Santos Vaz, solteiro, empregado do commercio, o alvará da sua nomeação para zelador do imposto sobre as farinhas de milho na cidade, de trigo e centeio no concelho.

Auctorisou a entrada, na secção «Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal», do menor Domingos, filho natural de Maria Benedicta Simões Leite;

Resolveu augmentar, no seu proximo orçamento supplementar, o subsidio concedido á «Companhia dos bombeiros voluntarios», isentando-a do pagamento da renda de casa, que actualmente tem a seu cargo.

Deferiu o pedido feito pela camara municipal de Ilhavo tomando o encargo da expedição de gados d'aquelle concelho, pela estação d'esta cidade, para a «Secção-talhos» da camara municipal de Lisboa.

Mandou intimar Manuel Rodrigues Soares, casado, lavrador, da Quintã-do-loureiro, para repor o caminho do Chão-do-cecio no seu primitivo estado.

Auctorisou os concertos requeridos por varios moradores da Costa, Povoa-do-vallade e S. Bernardo, no sitio do Outeiro, para o qual os requerentes dão materiaes e trabalhadores; e bem assim o que outros pedem, nas mesmas condições, no logar da Moita, freguezia da Oliveirinha.

Resolveu mais: officiar ao sr. commissario de policia a fim de destacar para o «Mercado-do-peixe» um guarda civil; e

Intimar o arrematante ou o fornecedor de pedra para a estrada da Oliveirinha a desobstruir a mesma estrada nos pontos em que a má collocação da brita intercepta o transito.

Avarias.—A leva de mar que bateu ultimamente a costa, fez avarias por toda essa extensão, damnificando tambem o paredão da nossa barra.

Novo architecto.—Vindo da capital, chegou a Aveiro o sr. Jayme Ignacio dos Santos, distincto architecto, acompanhado de sua esposa. Este cavalheiro vem fixar residencia aqui, e aqui abrirá o seu atellier. E' conhecida em todo o paiz a sua competencia, pelo muito que o seu talento artistico tem revelado, collaborando em todos os projectos do sr. Adães Bermudes, em companhia de quem estava em Lisboa, encetando alli a sua carreira, depois de terminado o seu curso na academia de «Bellas-artes do Porto», o que fez com distincção, conquistando alguns premios de valor e entre elles o instituido pelo insigne estatuario Soares dos Reis, e com o qual terminou a sua brilhante carreira.

Foi candidato aos concursos de architectos, para, como pensionista do Estado, ir estudar em Paris.

O seu concurso foi brilhante e fez a admiração do proprio jury, não tendo ido á França por motivos que não veem para aqui. Nada perdeu, porem. Continuando no atellier do sr. Bermudes, foi o seu maior auxiliar no projecto apresentado por este architecto no concurso para edificios escolares, e, reconhecendo-lhe aquelle meritos artisticos, pois tambem o auxiliou em todos os seus projectos de monumentos, taes como os dos Jeronymos, Immaculada Conceição, etc., resolveu convidal-o para, junto com elle, dar principio aos trabalhos das construcções escolares.

Seguindo ambos para Villa-real, onde foi montada uma direcção, o sr. Jayme dos Santos entregou-se com a maior dedicação áquelles trabalhos, assumindo a fiscalisação geral de todos os edificios escolares. Mais tarde foi aquella direcção transferida para Aveiro, onde o sr. Jayme dos Santos é já muito conhecido, pois aqui se consorciou com uma prendada filha da nossa terra. Sendo, porém, reclamados os seus serviços em Lisboa, no ministerio do reino, séde da direcção, para ali foi assumir o logar de sub-chefe e de fiscal geral das escolas, voltando agora para Aveiro, como era seu desejo, visto ter aqui familia. Folgamos com a sua vinda e desejamos-lhe todas as prosperidades.

Pela verdade. — O que consta da acta de sessão extraordinaria da camara municipal d'este concelho, realisada em 14 de dezembro de 1901 e em que ficou assente a acquisição dos retratos dos srs. conselheiros José Luciano de Castro e Castro Mattoso para serem collocados na sala nobre d'aquelle edificio, resolução a que ainda se não deu cumprimento, não obstante terem passado já sobre ella tres annos e dez dias certos, é que o auctor d'essa proposta foi o sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, então vereador, que terminou assim os seus considerandus:

«E para que este testimunho de respeito e gratidão seja mais significativo, proponho ainda que a camara, a expensas do municipio, mande fazer o retrato, a oleo, dos srs. conselheiros José Luciano de Castro e Francisco de Castro Mattoso, para collocar n'esta sala».

O que se disser em contrario d'isto é absolutamente contrario á verdade e á justiça.

O inverno.—O inverno fez d'esta vez a sua entrada com um dia verdadeiramente primaveril. A propria noite, luarenta, illuminava a paysagem da terra, sem se fazer sentir sequer uma leve aragem fria. Quem dera que assim continuasse, mas é bem certo que as neves, as chuvas e os temporaes se não farão esparar!

Os dias deixaram de diminuir e vão agora augmentando gradualmente até o solsticio de verão, em que se dá a chegada apparente do sol ao tropico de Capricornio, depois de ter passado pelo Equador, annunciando a primavera, em março proximo.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua esposa, victimada muito nova ainda por um terrivel padecimento, que nenhum esforço conseguiu vencer, está de luto o nosso patricio e amigo, sr. Joaquim Fontes Pereira de Mello, ha muito residente no Brazil.

A fallecida vivia com seus cunhados em Vouzella, onde o sr. dr. Agostinho Fontes é esclarecido clinico, e onde lhe não faltaram cuidados e soccorros.

A doença foi, porém, superior a tudo, e a desventurada não poude resistir-lhe.

Paz á sua alma e os nossos pesames a todos os seus.

Falleceu aqui tambem uma tia do nosso estimavel amigo, sr. Antonio Pereira da Luz, irmã de sua mãe, nova tambem como aquella.

Sentimos o seu desgosto e enviamos-lhes o nosso cartão de pezames.

O tempo e a agricultura

Continua correndo bem o tempo, por cá, para as coisas agricolas.

De outros pontos temos a registar as informações:

De *Agueda*.—O nosso vinho vende-se a 500 reis os 20 litros. Ha n'este concelho mais de 1:000 pipas para exportar. As freguezias que téem maior porção são: Fermentellos, Barrô, Agueda, Aguada-de-cima e Vallongo.

De *Alemquer*.—Vae mal para os viticultores d'esta região; téem-se vendido mais algumas adegas mas pelo preço de 440 reis. Para as caldeiras está bastante vinho branco vendido a 35 reis.

De *Cantanhede*.—Os poucos vinhos vendidos téem-n'o sido por preços baixissimos.

De *Ilhavo*.—Tempo lindo e ameno, o que tem feito. O lavrador anima-se pelo bello estado dos campos.

De *Mêda*.—Continua muito desanimado o mercado de vinhos, apesar de irem dando boas provas.

De *Rio maior*.—Na ultima sessão camararia designou-se os preços médios d'alguns generos para o actual anno, pela forma seguinte: Arroz descascado, 13 litros, 800; por cada vinte litros de azeite, 2$600; vinagre, 500; vinho branco cosido, 360; dito tinto cosido, 500; dito em mosto, 400.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 23.

Já que estamos a chegar ao dia de Natal e ao principio do anno de 1905, envio, desde já, as boas-festas aos dignos directores do *Campão*, collaboradores, correspondentes e empregados typographicos, desejando a todos um anno feliz, cheio de prosperidades.

Já chegaram a esta villa os academicos de Coimbra, Porto e Aveiro, vindo passar as ferias do Natal, que são um pouco mais longas este anno.

Retira no proximo dia 7 de janeiro para Lisboa, com destino ao Pará, o nosso amigo, sr. José Bernardino Henriques, acompanhado de seu cunhado, sr. Antonio da Silva Moutella

Esteve entre nós o sr. padre José Luiz Ferreira da Silva, digno parocho de Frossos.

Os nossos lavradores venderam ha dias ao sr. Antonio Feranndes Nogueira, de Lisboa, umas 50 pipas de vinho para serem despachadas para o Brazil.

A sr.ª D. Eduarda de Mattos, esposa do nosso amigo, sr. Eduardo Augusto de Mattos, digno contador d'esta comarca, encontra-se gravemente doente, guardando porisso já ha dias o leito. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

Procedeu-se ante-hontem na sala das sessões da camara municipal, á arrematação dos impostos indirectos municipaes, continuando a ser cobrados pela camara, por falta de arrematantes.

De visita a suas irmãs, estiveram n'esta villa o sr. barão do Cruzeiro e seu filho, sr. dr. Manuel, de Mogofores.

O milho, feijão, arroz, batatas, trigo, castanha e mais generos estão todos caros e são em muito pouca abundancia.

Figueira, 23.

Appareceram mais cadaveres da terrivel catastrophe do rio Mondego, a que me referi na minha carta anterior.

Ha noticias officiaes de terem arribado a Leixões 26 lanchas, ignorando-se o paradeiro de 7.

A anciedade das familias dos pescadores é commovente. O mar amainou um pouco, mas é ainda rijo. Os soccorros pedidos pelo sr. capitão do porto, ainda não chegaram.

O «Lidador» levou d'aqui 9 barcos de pesca com 175 tripulantes.

Já se sabe tambem que entrou em Leixões, arribada, uma lancha de pesca, da Figueira, á vela

A catastrophe foi medonha.

Mattosinhos, 23.

Tem aqui havido abundantissimos lanços de sardinha, que se tem vendido por preço excessivamente barato; porem, ante hontem, cerca das 8 e meia da noite, o mar tomou rapidamente proporções extraordinarias, ameaçando tragar 200 barcos de pesca que no alto andavam ainda.

Todo o bairro pescatorio, centenares de mulheres e creanças, solicitavam de Deus, em afflictivos gritos, protecção para os filhos, paes e esposos, que o oceano indomavel ameaçava sepultar.

A's 9 horas da noite sahiu o rebocador «Tritão» e pouco depois sahiu tambem em soccorro dos desgraçados o «Lidador».

Seria meia noite quando a maior parte dos barcos se encontrava livre de perigo em Leixões. Um d'elles resolveu entrar no Leça, para encostar á praia, e ao entrar o rio, uma vaga alterosa voltou-o perecendo o arraes.

Hoje o mar conserva a mesma attitude ameaçadora, galgando as muralhas de Leixões.

Toda a população de Mattosinhos-Leça e arredores se conserva na praia, a apreciar o admiravel espectaculo do oceano em furia.

Já hoje se voltaram, ao entrar no rio, mais alguns barcos, não tendo havido, porem, desgraças possoaes.

Apesar da grande quantidade de sardinha que os pescadores alijaram no mar e outra que se perdeu por os barcos se voltarem, conserva o preço de 1$800 reis o milheiro.

Oliveira d'Azemeis, 23.

Continuam as minhas cartas a mencionar roubos e actos de malvadez. No sabbado, em Porto-de-carros, os gatunos assaltaram por meio de arrombamento a casa do sr. Duarte José Corrêa, e roubaram lhe differentes objectos e um pipo de vinho, abrindo a torneira a uma pipa que alagou a casa. São ainda desconhecidos os meliantes

A cada um dos internados do «Asylo da infancia desvalida» foi distribuido um par de sapatos offerecidos pela sr.ª D. Urraca Augusta Dourado Moreira. Abençoada seja.

Deve realisar se na segunda-feira proxima a festividade ao Santo Estevam, na Arrifana, que costuma ser feita com toda a pompa.

Ovar, 23.

Falleceu aqui o sr. José Fragateiro de Pinho Branco, pae dos srs. dr. Francisco e Arnaldo Fragateiro, a quem acompanhamos no seu justo sentimento

O fallecido foi um homem de bem. Pelo trabalho honesto conseguiu dar a seus filhos uma posição honrosa na sociedade. O seu funeral foi muito concorrido.

O tempo tem-se conservado magnifico, o que augmenta as esperanças d'um anno abundante de fructos pelos nossos campos.

O mar é que continua a não ser praticavel, fazendo na nossa costa algumas investidas, felizmente sem causar damnos de maior.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O REINO DA MODA

I

Este capitulo é especialmente dedicado ás nossas leitoras. N'elle encontrarão o resumo de um interessante artigo que sob o nome de Pietro Broci se nos depara n'uma revista italiana e no qual se acha estudado esse paiz encantado e semi-fabuloso onde nascem, não se sabe como, as mil phantasias e invenções da moda feminina.

Paris ainda espera ser, apezar da concorrencia que lhe fazem Londres, Vienna e New-York, o centro da elegancia mudial. Só na rua de la Paix se calcula que se tratam annualmente negocios no valor de trinta milhões, ao passo que a cifra total de negocios da industria da moda parisiense monta a cento e cincoenta milhões de francos.

Como se fazem as modas? E' uma pergunta que affloe aos labios de muita gente e á qual é difficil responder. Trabalham na moda artistas e desenhadores que pedem muitas vezes as suas aspirações aos velhos retratos. Outras vezes o modelo é achado por uma simples operaria, que o cede, a troco de uma pequena gratificação, á casa. Mas não basta achar o modelo; é necessario fazel-o acceitar pelo publico. As atrizes dos grandes theatros são geralmente as primeiras a inaugurar uma nova moda: um casamento na alta sociedade, uma importante reunião sportiva são as occasiões preferidas para lançar o novo figurino. Em taes occasiões o modelo é exhibido por alguma senhora elegante, mas de fortuna escassa, que se presta a servir de reclamo vivo á casa interessada. A critica reune-se para discutir o successo; são as *premieres* das grandes casas que julgam o effeito da nova moda.

Se o resultado é favoravel, o modelo não tardará em ser desenhado por algum jornal e todas as casas pequenas se apressarão a reproduzil-o.

Para evitar este inconveniente, as grandes casas recorrem ao estratagema de empregar os tecidos mais dispendiosos e as guarnições mais raras, de que adquiram o monopolio.

A moda, porém, não nasce apenas do imaginação dos desenhadores das grandes casas; obedece frequentes vezes ao capricho. Conta Wosk, o gran-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(13) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

II

JOANNA LIBERTA ORLÉANS E FAZ SAGRAR O REI EM REIMS

«Logo que o estandarte toque o muro, podeis entrar, —disse ella.—Lá toca! Vamos, entrae que tudo é vosso».

Com effeito os assaltantes fóra de si mesmos, subiam «como por um degrau». N'este momento os inglezes eram atacados pelos dois lados ao mesmo tempo.

Entretanto os habitantes d'Orléans, que da outra margem do Loire seguiam com os olhos o combate, não poderam mais conter-se. Abriram as suas portas e arremessaram-se para a ponte. Mas, havendo um arco partido, lançaram alli uma prancha, e um cavalleiro de S. João, completamente armado, arriscou-se a passar por cima. A passagem ficou restabelecida o melhor possivel. Os inglezes divisando esta enorme massa de povo, julgaram que vinha alli o mundo inteiro. Desvairaram, uns viam Santo Aignan padroeiro da cidade e outros o archanjo S. Miguel.

Glasdale quiz fugir do baluarte para a bastilha por uma pequena ponte, mas esta foi abaixo com uma bala de artilheria, e o inglez cahiu e afogou-se aos olhos da donzella, que elle tanto havia injuriado.

—«Ah! disse ella—tenho compaixão da tua alma!»

Foram passados a fio de espada quinhentos homens que estavam na bastilha.

Não restava um unico inglez no sul do Loire. No dia seguinte, domingo, os do norte abandonaram as suas bastilhas, a artilharia, os prisioneiros e os doentes. Dirigiam esta retirada em boa ordem e arrogantemente, Talbot e Suffolk. A donzella prohibiu que alguem os perseguisse visto que fugiam de si mesmos; mas antes que se afastassem e perdessem de vista a cidade, mandou erigir um altar na planicie, disse alli missa, e em presença do inimigo o povo deu graças a Deus (domingo 8 de maio). [1] Foi prodigioso o effeito do livramento d'Orléans. Todos viram n'isto uma potencia sobrenatural. Muitos o attribuiram ao diabo, porém a maior parte a Deus. Começou-se então a acreditar geralmente que Carlos VII tinha por si o bom direito.

Seis dias depois do cerco Gerson, publicou e fez espalhar um tratado em que prova que se podia bem, sem offensa da razão attribuir a Deus este maravilhoso acontecimento. Tambem a boa Christina de Pisan escreveu para felicitar o seu sexo. Emfim, foram publicados muitos tratados mais favoraveis que hostis á donzella, mesmo pelos subditos do duque de Borgonha, alliado dos inglezes.

Carlos VII devia aproveitar este momento para ir sem hesitação d'Orléans a Reims, apossar-se da coroa. Isto parecia temerario, mas não seria menos facil no primeiro instante de terror dos inglezes.

Como elles tinham commettido o grande erro de não sagrar o moço Henrique VI, era necessario precedel-os, visto que o primeiro que fôsse sagrado ficaria sendo rei. Tambem para Carlos VII seria uma grande coisa a sua real cavalgada atravez da França ingleza, o tomar posse d'ella, e mostrar que em toda a parte da França o rei estava em sua casa.

Só a donzella era d'esta opinião, e esta loucura heroica era a verdadeira prudencia. Os politicos, as grandes cabeças do conselho, sorriam e opinavam que se caminhasse de vagar e com segurança, isto é, que se desse tempo aos inglezes de cobrarem animo. Todos estes conselheiros davam pareceres interesseiros. O duque d'Alençon queria que se fosse á Normandia, que se reconquistasse Alençon. Outros pediram, e obtiveram, que se ficasse no Loire e que se fizesse o cêrco das pequenas praças.

(Continúa).

[1] O cerco tinha durado sete mezes de 12 de outubro de 1428 a 8 de maio de 1429. Dez dias bastaram á donzella para libertar a cidade. Entrara a 29 de abril de tarde. O dia da libertação ficou sendo uma festa para Orléans. Esta festa começava pelo elogio de Joanna d'Arc; uma procissão, em que ia um mancebo representando a donzella, percorria a cidade (Polluche, *Ensaios historicos sobre Orléans*, nota 77, de Lebrun de Charmette, II. 128).

N. de. M.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

de *modisto*, que uma sonhora de alta categoria veio de fugida a Paris, certo anno, na epoca das corridas. Não tendo tempo para mandar fazer um vestido novo, teve de se contentar com um vestido preto, mas para dar ao seu trajo uma nota original, pensou em levar ao hippodromo uma sombrinha escarlate. Pocos dias depois todas as senhoras elegantes se vestiam de preto e arvoravam sombrinhas vermelhas, e esta moda fez furor mesmo na pequena burguezia.

Na epoca da exposição de 1866 passaram a ser moda os vestidos curtos porque no recinto da exposição as caudas levantavam nuvens de poeira.

Um grande alfaiate parisiense explica da seguinte forma a genese de uma nova moda:

«A moda nova não passa habitualmente de uma modificação mais ou menos importante da moda do anno anterior. Ha como que correntes sobrepostas dotadas de volocidade desegual. Os elementos substanciaes da moda passam lentamente; os accessorios soffrem continuas metamorphoses. Uma forma de vestido pode ficar em voga durante annos, mudando pouco a pouco; mas as linhas permanecem quasi identicas, os enfeites que a adornam mudam rapidamente. Acontece, porém, que quando a linhas sofferem uma subita reformação, os accessorios parecem como que algum tanto «atordoados» e não se retiram com egual presteza, o que produz ás vezes o resultads surprehendente de não deixarem vêr os accensorios que a moda está radicalmente mudada».

El-rei D. Carlos

O correspondente do *Seculo* em Londres enviou-lhe a seguinte narrativa:

«El-rei D. Carlos, n'um rasgo ospontaneo de valentia e abnegação, augmentou ainda hoje, se é possivel, a grande dedicação que lhe consagra o povo inglez, salvando talvez da morte duas pobres senhoras e evitando que um agente da auctoridade, que as soccorria, ficasse esmagado por um cavallo que pretendia soffrear. O telegrapho antecipou-se-nos, sem duvida, na pormenorisação d'este facto. E' conveniente, porem, repetil-o, para que o paiz melhor o conheça e aprecie no seu alto valor intrinseco.

El-rei passeiava hoje, ao meio dia, pelas ruas de Regent-street e Pall-mall, quando, ao atravessar a ultima, se lhe deparou um espectaculo horrivel. Um cavallo desenfreado, arrastava, em corrida vertiginosa, uma carruagem conduzindo duas senhoras, que gritavam pedindo soccorro. No momento preciso em que el-rei presenciava este facto, produzia-se um choque violentissimo d'aquella com outra carruagem, e uma das senhoras era cuspida a grande distancia. A outra desmaiara. Um policia que se agarrara ás redeas do cavallo desboca do fôra por este arrastado na corrida, e seria esmagado se não fosse a intervenção de el-rei.

O sr. D. Carlos não hesitou um instante. Com a sua habitual serenidade, e dando provas de um pulso nada vulgar, deitou as mãos ás redeas do cavallo, que pretendia empinar-se e dominou-o completamente. Com a mão esquerda levantou do chão o pobre e dedicado agente da auctoridade, e dizendo-lhe palavras de elogio e conforto, seguiu seu caminho, imperturbavel, para que a multidão, que se agglomerava, o não reconhecesse. Passavamos n'esta occasião, de «cab,» junto do palacio de Saint-James, que sua magestade, a pé, acabava de tornear para dirigir-se ao palacio de Buckingham, pela alea principal do grande parque.

Ao avistarmos el-rei, fizemos parar o carro que nos conduzia e apeámo-nos. Um facto nos surprehendeu. O rei de Portugal, que não gosta de ser reconhecido pelos transeuntes quando passeia a pé e evita esse facto quando elle se produz, ora entrando em qualquer estabelecimento, ora tomando uma carruagem que o conduza a logar... mais remoto, era n'essa occasião seguido por uma dezena de populares, que, fitando a nobre e altiva figura do monarcha, pareciam discutir qualquer facto que se lhe referisse.

Inquirindo d'esses curiosos o que se passara, soubemos d'elles que iam apenas verificar-se, como se suspeitava, aquelle «bravo» era ou não o rei de Portugal. E quando viram o sr. D. Carlos transpôr o gradeamento do palacio de Buckingham e a guarda apresentar-lhe armas, não houve senão um grito surdo de admiração respeitosa, que suffucava um enthusiasmo justo e sincero.

El-rei, que já salvára da morte um desgraçado que ia ser assassinado n'uma estrada de Cintra, tem mais este florão de gloria a juntar ao seu glorioso brazão, que, como diz a imprensa, é o quilate de um caracter,

De hoje para o futuro o rei de Portugal não é só o parente querido da familia real ingleza e o alliado da Gran-bretanha; é um benemerito d'este paiz, porque n'elle praticou uma acção tão honrosa que, se muito o honra como homem, mais o ennobrece ainda como chefe de um Estado onde é tradicção a coragem epica.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—Sahiu o n.º 59 d'esta magnifica publicação, que traz em pagina central a recepção de s. m. o rei D. Carlos pelo presidente Loubet, cujo retrato vem em primeira pagina.

Publica tambem um artigo sobre o Arsenal-da-marinha, e além d'uma variada collaboração artistica, uma soberba collecção de photographias E' um dos mais brilhantes n.os da formosissima collecção. O seu summario é completissimo.

O *Occidente* publica no seu n.º 934, gravuras relativas á viagem dos monarchas portuguezes a Inglaterra, e insere uma, magnifica, da caçada no castello de Wood-norton e o banquete offerecido pelo Lord-mayor, na Guildhall, aos reis de Portugal. São 2 excellentes estampas. O Templo-monumental á Immaculada Conceição, gravuras dos tres projectos premiados no concurso e retratos dos seus auctores. Gravura do lançamento da primeira pedra do Templo monumental e o sr. cardeal patriarcha benzendo a pedra fundamental, Retrato de Marianno Gracias auctor do livro *Saudades de Portugal*, e do sr. conselheiro Ramada Curto, novo governador d'Angola.

Collaboração litteraria de D. João da Camara, Rodrigo Velloso, Manuel de Macedo, etc Cada trimestre do *Occidente* custa apenas 950 réis. Baratissimo.

O mundo elegante.—Está publicado o n.º 23 d'esta interessante revista illustrada, de modas, musica, bellas-artes, litteratura e actualidades. Vem devéras attrahente, apresentando entre outras gravuras, dois bellos retratos de ss. mm. el rei D. Carlos e rainha D. Amelia. Apresenta tambem o retrato do actual presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro José Luciano de Castro, a que já nos referimos no n.º passado e que no futuro transcreveremos.

O *Vintem das escolas.*—Insere o seguinte summario:

Propaganda pelo livro, Feio Terenas; Pequena tribuna, Manual de instrucção civica, Trindade Coelho; A nossa galeria, com a gravura de José Liberato Freire de Carvalho, S.º grão-mestre da maçonaria portugueza; O ensino religioso na Escola, Paulo Bert; Evolução da Maçonaria portugueza; O coração, por Edmundo de Amicis; Variedades; Pedido aos liberaes.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Mr. Bompard, embaixador da França em S. Petersburg, entrevistado pelo *Temps*, declarou que a Russia está mais do que nunca resolvida a envidar todos os esforços afim de obter um resultado decisivo no Extremo-oriente. No dizer d'elle, as remessas de tropas, de viveres e de munições de guerra continuam activamente, de modo que Kuropatkine possue hoje um exercito que bem se póde considerar de primeira ordem, ao passo que Stoessel retem os japonezes perante Porto-Arthur.

O embaixador francez affirma que a situação financeira do imperio dos czars é excellente, e desmente que as encommendas metalurgicas feitas pela Russia á França sejam inferiores ás que se fizeram á industria allemã. Os russos utilisarão as suas reservas de material, e os recursos da sua metalurgia permittir-lhes-ha appellar de maneira limitada ao extrangeiro, mas, se fôr necessario recorrer a este, a França será a que tem maiores encommendas. Amen.

Coisas diversas. — O joven americano Thomas B. Taylor, de New-york, deitou ao rio Hudson uma embarcação de 30 pés de comprido, na construcção da qual trabalhou durante um anno, mysteriosamente.

Um mechanismo de sua invenção, movido por um motor de 14 cavallos de força, faz com que o barco adquira desusada velocidade.

O inventor assegura que a sua machina propulsora, applicada aos grandes navios, produzirá 50 % de augmento nas velocidades que hoje se registram.

Todo o mundo sabe que as estrellas são soes analogos ao nosso, em volta dos quaes gravita uma infinidade de planetas cujas pequenez e affastamento nos impedem geralmente de distinguir. E mais que o nosso Sol, esse esplendido astro de que depende toda a vida terrestre, e que nos parece tão prodigioso visto ser 1.400:000 vezes maior que a terra, não é, na realidade, mais do que uma estrella muito ordinaria.

Na brilhante confraria dos soes, occupa elle um modestissimo logar, tanto sob o ponto de vista das dimensões como do brilho. Na verdade, a massa «Alpha», do Centauro, equivale a 882 vezes a do Sol; e a de «Antarés» é 100 vezes mais elevada ainda, ao passo que a de «Rigel» é cêrca de 20:000 vezes mais consideravel.

Quanto a «Arcturus» o seu brilho é 1:200 vezes superior ao do nosso *Phebo;* isto é, collocado junto d'aquella magnifica estrella de 1.ª ordem, o Sol seria apenas perceptivel por meio de uma excellente luneta astronomica como succede com as estrellas de 7.ª ou de 8.ª grandeza.

Mas tudo isto ainda é pouco: existe no céu uma outra estrella, «Canopus», que é 3:500 vezes mais brilhante que «Porcyão» e cujo volume lhe é superior 207:000 vezes. E' a maior estrella conhecida até hoje, equivalendo a 1 milhão de vezes o nosso modesto Sol.

E' o que a respeito dos *Gigantes do espaço* escreve uma revista scientifica americana.

A democrata republicana dos Estados-unidos, miss Roosevelt, não perde o desejo de aristocratisar-se. Os grandes herdeiros trocam de boa mente os seus milhões de dollars pelos pergaminhos mais ou menos arruinados da velha Europa aristocratica. Agora é miss Roosevelt que prepara o seu casamento com um principe europeu. Este, Gustavo Adolpho, herdeiro presumptivo da corôa da Suecia, é o noivo da filha do presidente dos Estados-unidos.

A' origem burgueza da actual dymnastia sueca não repugna a alliança com a primeira burgueza da grande republica. E d'aqui a alguns annos o rei da Suecia assignará os reaes decretos emanados da sua soberana magestade com o burguesissimo nome de: Fulano de tal Roosevelt Bernardotte. Para nome de rei não é muito euphonico.

Foi um d'estes dias vendida em leilão, em Londres, uma velha Biblia cujo valor consistia no facto de ter pertencido a Roberto Burns, o poeta nacional da Escossia, que, pelo seu proprio punho, n'ella annotara o estado civil de todos os membros de sua familia. Alguns ricos escossezes concorreram ao leilão afim de comprarem esse livro e offerecel-o ao muzeu de Edimburgo; mas tiveram de renunciar por causa do inesperado preço que a obra attingiu. A Biblia de Burns foi adjudicada por 1560 libras esterlinas ao celebre Quaritch, o agente dos principaes bibliophilos da Europa.

O mundo elegante de Vienna preoccupa-se apaixonadamente com uma curiosa historia narrada pelo *Neues wiener-jornal*. Eil-a: Ha dias, a direcção do «Burgo-theatro», a primeira scena de comedia d'aquella capital, despedia, por economia, a velha operaria Rothenhain. Ora, se se ligar credito ao periodico viennez, essa desgraçada seria, nada menos, nada mais, do que uma descendente da imperatriz Maria Luiza, a inconstante esposa de Napoleão I, a qual tornou a casar com o conde de Neipperg, gran-marechal da côrte da Austria. Do matrimonio de Maria Luiza com Neipperg nasceu o principe Albrecht de Montenovo, o qual, tendo relações intimas com a Rothenhain, a mais formosa actriz d'esse tempo, foi pae de uma menina a quem deu o nome de Maria. A' morte de sua mãe, e abandonada pelo aristocratico auctor dos seus dias, a rapariguinha foi recolhida por uma pobre gente que a educou, conseguindo mais tarde entrar como artista para o «Burgo-theatro», ganhando umas 54 corôas mensaes. Agora... foi posta no olho da rua! O *Neues-wiener-jornal* appella para o coração do principe de Montenovo, segundo gran-mestre da côrte e irmão consanguineo da infeliz, pedindo-lhe a soccorra.

Um despacho do Cabo annunciou que, desde que chegaram a essa cidade os restos mortaes de Kruger, foram depositados n'um edificio levantado á memoria dos huguenotes que fundaram a primeira colonia boer da Africa do sul e que, transformada em capella ardente, recebeu a visita de milhares de *uitlanders* do Cabo, os quaes vieram prestar a ultima homenagem á memoria do antigo presidente da republica do Transwaal. Os generaes Botha e Delarey, acompanhados de Walmarans foram áquella capital tomar posse do cadaver de Kruger, acompanhando-o para Pretoria.

No comboyo funerario, o feretro foi guardado por 8 mancebos boers, representando a nova geração, que se associou á antiga para honrar a memoria do heroico e infeliz defensor da independencia transvaliana. E em Pretoria as manifestações á memoria de Kruger devem ter sido profundamente imponentes, pois lord Milner não se atreveu a contrarial-as.

Postaes illustrados

Como brinde de boas-festas, acaba a tabacaria «Costa», da rua do Ouro, em Lisboa, de lançar no mercado uma nova e brilhantissima serie de bilhetes postaes illustrados. N'ella veem reproduzidos, com uma fidelidade impecavel e um gosto artistico apuradissimo, os retratos de suas magestades e os principaes monumentos e curiosidades da capital. Todos os louvores são poucos para o incansavel proprietario do estabelecimento, sr. Antonio Maria da Costa, a quem se devem tambem os primeiros postaes illustrados que se publicaram em Portugal, os quatro que dizem respeito á esplendida opera a «Serrana», de Alfredo Keil e que hoje tem alta cotação no mercado, pois são já rarissimos.

O sr. Alberto Ferreira, do Porto, tem á venda no seu estabelecimento, na rua de Entre-paredes, bellos postaes illustrados, de que é editor, e que rivalisam com os melhores estrangeiros. Alem de muitos outros, salientam-se os que dizem respeito á cidade do Porto, Bussaco e Moncorvo, formando estes uma serie de 123 lindissimos postaes.

O "Campeão,, nos campos

O ENSINO AGRICOLA E A MULHER

(Conclusão)

Nos programmas entra tambem o ensino da economia domestica, da avicultura, apicultura e de tudo quanto diz respeito á industria dos lacticinios, sobretudo manteigas e queijos.

O ensino não é só theorico, é egualmente pratico. A applicação de todos os conhecimentos theoricos adquiridos faz-se na propria escola. De similhante ensino resulta o saude do corpo e a saude da espirito.

Na Inglaterra tem-se ido mais longe com a creação de escolas femininas de horticultura, das quaes as alumnas saem perfeitos jardineiros-horticultores, com uma instrucção e educação que nada deixam a desejar. As sciencias, as lettras, as artes de recreio e os *sports* são ensinados simultaneamente n'estes estabelecimentos, de que o collegio de Swanley é o typo caracteristico.

Quando as alumnas saem d'estas escolas, facilmente encontram collocação nos estabelecimentos horticolas, de culturas forçadas, de explorações fructiferas e nos estabelecimentos de ensino.

Existem escolas analogas na Allemanha e na Russia. E' na mulher que em geral se declina a responsabilidade da alimentação e por consequencia da saude da familia. Tanto nas cidades como nas aldeias pertencem-lhe os cuidados da casinha, sendo, portanto, inadmissivel que ella não adquira conhecimentos que a guiem n'esta sua missão.

Não sabemos se um dia chegaremos a imitar o que lá fóra se vae fazendo com relação ao ensino da mulher; mas o que é verdade é que o ensina domestico-agricola impõe-se como uma necessinade, principalmente agora em que a lucta pela existencia se tornou cruel, não para o homem unicamente, mas tambem para a mulher.

Esta, portanto, tem direito a receber uma instrucção e uma educação que a preparem para a missão beneficente e util a que está destinada na propria familia, e até na vida quando isolada.

A MAÇÃ—O SEU VALOR HYGIENICO

Não tem sido devidamente considerado, entre nós, o valor hygienico da maçã, nem devidamente consideradas as suas altas qualidades, que recommendamos á apreciação de nossos leitores, baseando-nos na auctorisada opinião de um sabio americano, em cuja opinião a maçã contém uma grande quantidade de phosphoro superior á de todos os outros fructos e legumes, favorecendo as funcções do systema nervoso.

E' ainda a maçã, depois da laranja e do limão, o maior adversario dos microbios da bocca e o melhor preservativo das doenças de garganta, sem ter os inconvenientes d'uma acidez muito pronunciada e incommoda.

Neutralisa ainda os acidos em excesso do estomago e facilita as funcções do figado e dos rins.

Como se vê, é a maçã um dos fructos mais dignos da attenção dos horticultores.

Assim o entenderam os americanos, que fundaram uma associação que é hoje das mais prosperas e importantes da America do Norte. Designa-se *Appleconsumers* ou seja *consumidores de maçãs*. Fundada ha mezes, apenas, esta associação conta já 60:000 socios!

Qual o fim d'esta associação? Proteger a cultura da macieira, já importante nos Estados-Unidos e ainda para luctar contra a invasão dos canadienses, a referida Liga exige dos seus socios o compromisso de comer em duas estações, duas maçãs por dia; cruas ou cosidas, e de as pedir em toda a parte, nos restaurantes, hoteis, em viagem, em todos os logares e occasiões possiveis.

De sorte que a maçã tornou-se o fructo da moda, de um a outro extremo da União Americana, e os productores da California viram dentro de um anno duplicar os seus negocios sobre este producto.

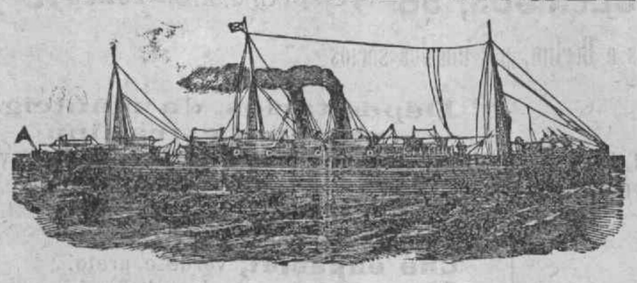
Esta liga tem uma parcella de bom senso.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

TULIPAS, abat-jours, hastes fumivoros de porcelana, —FABRICA DO GAZ

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **2** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **16** de **JANEIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comria nhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rm pre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRICA DO GAZ.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabone e «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet Cie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Annuncio

POR este juiso e cartorio do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, a requerimento do magistrado do ministerio publico n'esta comarca, como representante da fazenda nacional, correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este no *Diario do-governo*, chamando e citando o executado Manuel Simões Netto, casado, de Mamodeiro, mas actualmente residente em parte incerta nos Estados-unidos do Brazil, para, dentro de dez dias immediatos ao praso doseditos, pagar no cartorio do referido escrivão a quantia de vinte e nove mil seiscentos e trinta reis, provenientes das custas contadas nos autos de arrolamento do espolio da fallecida Joanna Marques da Conceição, que foi moradora em Mamodeiro, e em que foi requerente o executado, ou nomear dentro do mesmo praso bens á penhora sufficientes para aquelle pagamento e custas accresciveis sob pena de devolver esse direito ao exequente. E' egualmente citado o referido executado para assistir a todos os termos da execução.

Aveiro, 9 de dezembro de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 100 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, serculas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

Impostos municipaes

ARTHUR Reis, arrematante dos impostos municipaes das duas freguezias d'esta cidade, com excepção dos das farinhas, carnes, sal, pescado e petroleo, para o anno de 1905, faz publico que o seu escriptorio è no largo do Rocio, d'esta cidade, onde os srs. negociantes teem de dirigir-se e entender-se com referencia ás restantes contribuições municipaes d'aquellas freguezias.

Aveiro, 23 de dezembro de 1904.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

COSTUREIRA

OFFERECE-SE para trabalhar a dias em fato branco ou de côr.

N'esta redacção se diz.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos acultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

POR este juizo, escrivão Barbosa de Magalhães, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este annuncio no «Diario-do-governo», citando o herdeiro Manuel Simões Netto, auzente em parte incerta, e os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, estes para deduzirem os seus direitos, e aquelles para assistirem a todos os termos até final doinventarioorphanologicopor obito de Joanna Marques da Conceição, em que é cabeça de casal o seu viuvo Pedro Simões Netto, de Mamodeiro, freguezia de Requeixo.

Aveiro, 31 de outubro de 1904

VERIFIQUEI—O Juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,

Silverio Augusto Barboza de Magalhães.